



## CARTA TRIMESTRAL DOS INTERCESSORES

### Nº 153 – Janeiro 2016

**“Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia”  
(Mateus 5, 7)**

Se vos pedirem para definir o que é a misericórdia, não ficareis incomodados para procurar dar uma resposta clara?

Tentemos então, em conjunto, no limiar deste Ano Jubilar extraordinário da Misericórdia, dizer o que é para nós a misericórdia do Senhor, para alimentar as nossas preces e a nossa oração de intercessão com tudo o que esta virtude potencia em cada um de nós.

A palavra “misericórdia” designa, em hebraico, o coração profundo, as “entranhas” que estremece sob os golpes da dor e do sofrimento. Qual o pai ou a mãe que não sentiram isso, sabendo que vão perder um filho que adoeceu? A misericórdia aparece pois como uma ligação profunda de um ser a outro ser, e em particular entre Deus e o homem. Na nossa vida, Deus sofre connosco e fica perturbado com os nossos males, sofrimentos e a nossa condição de homem pecador.

Num grande movimento de amor por nós, Ele manifesta-nos a sua ternura, ajuda-nos em concreto nas nossas vidas, testemunha-nos a sua misericórdia, perdoa as nossas faltas, as nossas fraquezas e envia-nos o seu Filho. No Novo Testamento, Jesus convida-nos a fazer o mesmo aos nossos irmãos: “ sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso” (Mateus 5, 48). É uma das condições para obter a vida eterna.

No decurso deste trimestre, que a nossa prece de intercessão seja plenamente uma prece de misericórdia. Poderíamos com efeito designá-la desse modo na medida em que manifeste a nossa ternura para com os irmãos em sofrimento ou manifeste acção de graças ao colocar nas mãos de Jesus todas as intenções a apresentar a Deus Misericordioso.

*Gérard e Marie Christine de Roberty*

## BILHETE ESPIRITUAL

Deus é misericordioso. Toda a Bíblia mostra sem cessar as suas misericórdias. Ele ouve os brados dos infelizes, pensa nos pobres e nos fracos. Para além disso, salva o seu povo de Israel da escravatura do Egipto, fá-lo atravessar o Mar Vermelho para entrar em terra de liberdade, mostrando assim que quer que todos os povos da Terra sejam livres e vivam em liberdade, paz e dignidade. Mas Deus fez bastante mais. Não mostrou apenas gestos de misericórdia. Deu-nos o seu Filho, o seu Filho Único. Não existe misericórdia maior. No seu Filho, deu-nos tudo. “ Deus não enviou o seu Filho para condenar o mundo, mas sim para que o mundo seja salvo por ele” (João 3, 17).

Se a Encarnação é a maior misericórdia, se o Filho de Deus vive em nós, a nossa intercessão é antes de mais a intercessão “de Cristo em nós”. Ele vem salvar o mundo passando por nós. O Filho de Deus faz erguer no nosso coração, nos nossos lábios, as palavras de misericórdia, suscita as atitudes, os gestos de misericórdia para com o próximo. Progressivamente, tornamo-nos homens e mulheres de misericórdia. O pastor que corre a procurar a sua ovelha perdida, é Jesus, mas somos nós também que trabalhamos para livrar os outros do seu mal. O pai do filho pródigo é Deus, mas Deus também abre os nossos braços para receber os atingidos pela culpa e remorso, para os conduzir ao verdadeiro arrependimento, manifestando um amor gratuito.

Abraão é o pai dos crentes. Pela fé, ele intercede pela salvação de Sodoma, a cidade do mal em todas as suas formas. Haverá maior intercessão do que essa? Sim, pois ele pára e diz: “Por dez justos pouparás esta cidade?” (Gênesis 18, 16-33). Não pode ir mais longe pois ele não pode impor a Deus a sua decisão. Mas há alguém que foi mais longe, até ao número um, que é Jesus, o Justo único. Por causa dele e só dele, fomos salvos, desde o primeiro Adão até ao último.

É pois por Cristo, com Cristo e em Cristo, que podemos pedir misericórdia para todos, para os pecadores, para os grandes pecadores. O Senhor salva. Isto quer dizer que ele perdoa, que ele purifica, que faz descobrir o seu mal ao pecador para que ele se arrependa e repare o mal cometido. O Senhor salva o pecador suscitando nele o amor que tanto lhe faltou. Se Deus não agisse assim, a sua misericórdia não teria justiça nem respeito pelas vítimas e, quanto ao pecador, sem um real retorno à Vida, não haveria conversão.

A nossa intercessão não tem limites. Diz-se sobre o Padre Maximilien Kolbe que ele olhava para os carrascos nazis, que entravam na prisão onde ele estava quase a morrer de fome, ” não com um desejo de pão mas com um desejo de os libertar do mal”.

O salmista bem proclama: “Amor e verdade encontram-se, justiça e paz abraçam-se” (84, 41). “Não nos deixeis sucumbir à tentação, mas livrai-nos do mal!”.

*Padre Paul- Dominique Marcovits, o. p.*

Conselheiro Espiritual dos Intercessores

## LOGOTIPO E A DIVISA DO ANO JUBILAR FALAM-NOS DA MISERICÓRDIA



O logotipo e a divisa – Misericordiosos como o Pai – oferecem em conjunto uma síntese feliz do Ano Jubilar.

Na divisa “ Misericordiosos como o Pai“ (tirada do Evangelho de Lucas 6,36) propõe-se viver a misericórdia segundo o exemplo do Pai, que pede para não julgar nem condenar, mas antes, perdoar e dar amor e perdão sem medida (Lucas 6, 37-38).

O logotipo, obra do padre jesuíta Marko I. Rupnik, apresenta-se como uma pequena suma teológica do tema da misericórdia. Mostra, com efeito, o Filho que carrega aos ombros o homem perdido e recuperado, que é uma imagem muito cara à Igreja antiga, pois exprime o amor de Cristo que realiza o mistério da sua encarnação com a redenção. Este desenho é concebido de modo a fazer compreender que o Bom Pastor toca profundamente a carne do homem e fá-lo com tal amor que lhe muda a vida.

Há para além disso um pormenor que não pode escapar: o Bom Pastor carrega sobre ele, com uma misericórdia infinita, a humanidade inteira, mas os seus olhos confundem-se com os olhos do homem. Cristo vê com os olhos de Adão e Adão vê com os olhos de Cristo. Cada homem descobre assim em Cristo, o novo Adão, a sua humanidade e o futuro que o espera, contemplando no Seu olhar o amor do Pai.

Esta cena situa-se no interior da zona em forma de amêndoa, também ela um símbolo caro da iconografia antiga e também da Idade Média, lembrando a dupla presença em Cristo das duas naturezas, a divina e a humana.

As três ovas concêntricas, em cor progressivamente mais clara para o exterior, evocam o movimento de Cristo levando o homem para fora da noite do pecado e da morte. Além disso, a profundidade da cor mais acentuada evoca o mistério do amor do Pai que tudo perdoa.

*Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização*

## A MISERICÓRDIA SEGUNDO O PAPA FRANCISCO

O papa Francisco dedicou a primeira oração das Trindades, após a sua eleição, ao tema da Misericórdia. Vejamos o que ele disse em 17 de Março de 2013.

“Experimentar a misericórdia. Este termo muda tudo. É a melhor coisa que podemos experimentar e isso transforma o mundo. Um pouco de misericórdia torna o mundo menos frio e mais justo. Precisamos de compreender bem esta misericórdia de Deus, deste Pai misericordioso que tem grande paciência ...

Lembremo-nos do profeta Isaías, que afirma que mesmo se os nossos pecados fossem vermelhos escarlates, o amor de Deus torná-los-ia brancos como a neve. É a bela misericórdia!

Lembro-me de que, logo que fui nomeado bispo no ano de 1992, chegou a Buenos Aires a Virgem de Fátima e celebrou-se uma grande missa para os doentes. Fui lá confessar durante a missa. E quase no fim da missa levantei-me para ir administrar uma confirmação. Veio ter comigo uma mulher idosa, humilde, muito humilde, que tinha mais de oitenta anos. Olhei para ela e disse-lhe:” Avozinha (porque entre nós chamamos assim às pessoas idosas), avozinha, quer confessar-se? “Sim”, disse-me ela. “Mas se não tem pecados ...” E ela disse-me: “Todos nós pecamos...!”

“Mas talvez o Senhor não os perdoe...”

“O Senhor perdoa tudo!” Disse-me ela, segura de si.

“Mas como é que sabe, Senhora?”

“Se o Senhor não perdoasse tudo, o mundo não existiria”. Tive necessidade de lhe perguntar: “Diga-me, Senhora, estudou na Gregoriana?” Porque isso é a sabedoria que dá o Espírito Santo: a sabedoria interior sobre a misericórdia de Deus.

Não esqueçamos estas palavras: Deus nunca se cansa de nos perdoar, nunca!

“Eh, meu pai, qual é o problema?”

“Eh, o problema é que nós, nós fatigamo-nos!

Não queremos! Fatigamo-nos de pedir perdão!

Ele, não se fatiga de perdoar, mas nós, por vezes fatigamo-nos de pedir perdão.

Nunca nos fatiguemos. Nunca nos fatiguemos!

Ele é o Pai pleno de amor que perdoa sempre. Tem este coração de misericórdia para todos nós. E aprendamos nós também a sermos misericordiosos para com todos “.

*O Papa Francisco*

## COMO SE VIVE O JUBILEU DA MISERICÓRDIA

“De 8 de Dezembro de 2015 a 20 de Novembro de 2016, a Igreja Católica vai celebrar um Ano Santo extraordinário. Este “Jubileu da Misericórdia” começará pela abertura da Porta Santa na Basílica de S. Pedro de Roma, por ocasião da festa da Imaculada Conceição e terminará com a solenidade de Cristo Rei.

Nas dioceses de cada país o ano do Jubileu começará com a abertura das portas jubilares a 13 de Dezembro de 2015, concluindo com o fecho das portas em 13 de Novembro de 2016.

A abertura do próximo Jubileu será por ocasião do 50º aniversário da conclusão em 1965 do Concílio Ecuménico Vaticano II, e por isso reveste-se de um significado particular que entusiasma a Igreja a prosseguir a obra encetada pelo Vaticano II.

*Comunicado da Conferência dos Bispos de França*

## A MISERICÓRDIA É DAR-SE E SER RECEBIDO NO CORAÇÃO AMOROSO DE DEUS

Que a Palavra de Cristo habite em vós com abundância ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, em toda a sabedoria... ( Col 3, 16).

Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai dos misericordiosos e o Deus de toda a consolação, quem nos consola em todas as tribulações, para que pela consolação que recebemos Dele, possamos consolar os outros em todas as suas aflições (II Cor 1, 4).

Tenhamos os olhos abertos, uns sobre os outros, para nos estimular a praticar a caridade e as boas obras. Não deixemos de nos reunir como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros (He 10, 24-25).

Mesmo quando alguém for surpreendido em alguma falta, vós que sois espirituais, reorientem-no com espírito de doçura...Transportai os fardos uns dos outro, e cumprireis assim a palavra de Cristo (Ga 8 1-2)

Fostes chamados à liberdade; só não façais desta liberdade um pretexto para viver segundo a carne; mas tornai-vos, pela caridade, servidores uns dos outros... (GAL 5, 19).

E finalmente – a todo o senhor toda a honra – deixemos a S. Pedro concluir: “ Que cada um ponha ao serviço dos outros o dom que recebeu administrando fielmente a graça de Deus nas suas múltiplas formas”. (Pedro 4, 10).

*Textos escolhidos por Henri Caffarel*

## A ORAÇÃO DE MISERICÓRDIA segundo S. JOÃO PAULO II

Durante a sua viagem à Polónia em Agosto de 2002, o Papa João Paulo II celebrou uma dedicatória ao novo santuário da Divina Misericórdia, em Cracóvia. No decurso da homilia, confiou solenemente o mundo inteiro à Divina Misericórdia: Deus, Pai misericordioso, que revelaste o Teu amor no teu filho Jesus Cristo, e

o derramaste sobre nós através do Espírito Consolador, nós Te confiámos hoje o destino do mundo e de toda a humanidade.

Debruça-te sobre os nossos pecados, cura as nossas fraquezas, vence todo o mal, faz com que todos os habitantes da terra experimentem a Tua misericórdia, para que em Ti, Deus Uno e Trino, encontrem sempre a origem da esperança.

Pai eterno, pela dolorosa Paixão e Ressurreição do teu Filho, concede-nos a tua misericórdia, assim como ao mundo inteiro.

Ámen

## ORAÇÃO OFICIAL PELO ANO JUBILAR DA MISERICÓRDIA

Senhor Jesus Cristo que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai do Céu, e que dissestes que quem te vê, vê também o Pai.

Mostra-nos o teu rosto e seremos salvos.

Teu olhar amoroso libertou Zaquê e também Mateus da escravidão do dinheiro; a adúltera e a Madalena de buscar a felicidade somente nas criaturas; fez chorar a Pedro da sua negação, e deu o Paraíso ao Bom ladrão arrependido.

Faz que cada um de nós escute, como própria, a palavra que tu disseste à Samaritana: *Se tu conhecesses o dom de Deus!*

Tu és o rosto visível do Pai invisível, do Deus que manifesta sua onipotência sobre tudo no perdão e na misericórdia:

Faz que, no mundo a Igreja seja o rosto visível de Ti, seu Senhor ressuscitado e glorioso.

Tu quiseste também que os teus ministros fossem revestidos de debilidade, para que sintam sincera compaixão dos que se encontram na ignorância ou no erro; faz com que quem se aproximar a um deles se sinta acolhido, amado e perdoado por Deus.

Manda teu Espírito e consagra-nos a todos com a sua unção, para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça do Senhor e tua Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar a Boa Nova aos pobres, proclamar a liberdade aos prisioneiros e oprimidos e restituir a vista aos cegos. Te pedimos por intercessão de Maria, Mãe da Misericórdia,

a ti que vives e reinas com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amén

## INTENÇÃO GERAL

Senhor, nós te oferecemos a nossa oração pelas intenções do Nosso mundo em crise de amor.

Que o espírito de misericórdia ajude a humanidade e a nós mesmos a redescobrir o sentido da ternura, da partilha e da paz.

Que a misericórdia vivida no amor de Deus e do próximo nos ajude a fazer recuar o mal, a indiferença, o egoísmo e o individualismo.

Senhor, dai aos homens e às mulheres comprometidos pelo caminho do matrimónio, a possibilidade de viverem plenamente o espírito do amor para que o nosso mundo seja, à sua imagem, cheio de misericórdia.

### **Participação na vida dos Intercessores**

Agradecemos a todos aqueles que possam e queiram ajudar com a sua contribuição financeira para o desenvolvimento dos intercessores.

Ao fazerem uma dádiva ajudam-nos a difundir a carta, a realizar posters, a financiar a realização de apoios a países que necessitam deste benefício... Enviam à ordem de: END intercesseurs. Para doações superiores a 20 € servos-á enviado comprovativo fiscal.

Obrigado

“Desejamos-vos um Santo e Bom Ano ao serviço da intercessão pela oração”.

### Queridos Amigos Intercessores

Com muito carinho vos saudamos no início deste ano dedicado à Misericórdia de Deus. Que o Senhor nos ajude a sermos testemunhas fiéis e persistentes da sua Misericórdia e aumente a nossa vontade de interceder por todos aqueles que clamam por essa mesma misericórdia.

PS- Temos tentado sempre que nos é facultado, dar notícias sobre a evolução dos pedidos de intercessão que nos são feitos para a sua divulgação. Não será seguramente o mais importante mas sim um “alento” para continuarmos a interceder (é humana esta ânsia de ver os resultados das nossas acções).

Abraço em Cristo

*Rita e Joaquim*